

REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS EM PESQUISAS BIOESTATÍSTICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XV Encontro de Experiências Estudantis

Maria Ariane Cipriano de Oliveira, Cândida Carolina Lima Oliveira, Graziela da Silva Tavares Santiago, Júlia Fernandes Vieira da Silva, Hermano Alexandre Lima Rocha

INTRODUÇÃO: As redes sociais apresentam-se como uma ferramenta de pesquisa crucial na conjuntura vigente, visto que há maior velocidade de entrega e alcance no número de participantes quando comparado com uma pesquisa realizada diretamente, sem o uso da internet. Sendo o Instagram® uma das redes sociais com maior potencial para divulgação digital, oferece ao pesquisador a maior facilidade de encontrar o público-alvo de jovens e adultos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Ceará sobre a relevância do uso das redes sociais como ferramenta em pesquisas bioestatísticas. **METODOLOGIA:** Refere-se a um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, durante a disciplina de Bioestatística, no período de junho de 2022. Realizou-se uma pesquisa por meio de formulário em Google forms com perguntas de múltipla escolha que foi divulgado através de grupos de WhatsApp® e Instagram®, possibilitando a elaboração de uma exposição oral em slides para apresentação dos dados analisados aos discentes da disciplina. **RESULTADOS:** A experiência foi efetiva, visto que o uso das redes sociais no processo de coleta de informações propiciou o alcance de 382 participantes para a pesquisa, em um período de um dia. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que o uso das redes sociais, dando ênfase ao Instagram® e WhatsApp®, é de grande relevância para as pesquisas acadêmicas, evidenciado pela quantidade de pessoas que podem ser alcançadas em um período menor de tempo, oferecendo aos discentes e docentes a oportunidade de realizar estudos referentes a variados temas, colaborando com a ampliação do conhecimento atrelado à coleta de dados atuais.

Palavras-chave: BIOESTATÍSTICA. MÍDIAS SOCIAIS. DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA.